



DO HAITI AO BRASIL: A REUNIÃO FAMILIAR COMO DIREITO, PROMESSA E DESAFIO

Debora Kieling Pavan (PIBIC-CNPq), Vania Beatriz Merlotti Heredia (Orientador(a))

A garantia do direito à reunião familiar é um dos princípios e diretrizes da política migratória brasileira na Nova Lei de Migração. O presente estudo, derivado do projeto de pesquisa *MIGRAIV - Migrações no século XXI: desafios e perspectivas* do Núcleo de Estudos Migratórios da Universidade de Caxias do Sul, busca investigar a percepção de haitianos e haitianas residentes na cidade quanto ao processo de reunião familiar. A abordagem metodológica é crítica (BECKER, 1997) e o estudo utiliza a Análise Textual Discursiva (MORAES e GALIAZZI, 2016) para análise dos dados qualitativos, provenientes de entrevistas semiestruturadas realizadas pelo grupo de pesquisa. Nos resultados e discussão, são trabalhadas três categorias de análise: a falta de perspectiva em continuar no Haiti, a promessa de buscar a família e a dificuldade de reencontro no Brasil. As obras de Handerson (2015), Herédia e Klipp (2017) e Mejía e Cazarotto (2017) oferecem suporte teórico no que tange ao fenômeno estudado. Ressalta-se, por fim, a importância da criação e sustentação de redes afetivas e de espaços destinados à população migrante na cidade para enfrentamento do processo de reunião familiar.

Palavras-chave: Migrações internacionais, Haiti, Reunião familiar

Apoio: UCS, CNPq